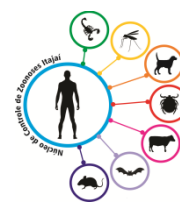




SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**



v. 10/2022 – 06 de dezembro de 2022

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 10/2022 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 26/11/2022 – Semana Epidemiológica (SE) 47/2022)

### Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 10/2022 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 47, de 02 de janeiro a 26 de novembro de 2022.

### Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 02 janeiro a 26 de novembro de 2022 foram identificados 846 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 1.119 focos em 17 bairros, observa-se uma redução de 24% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. (Tabela 1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

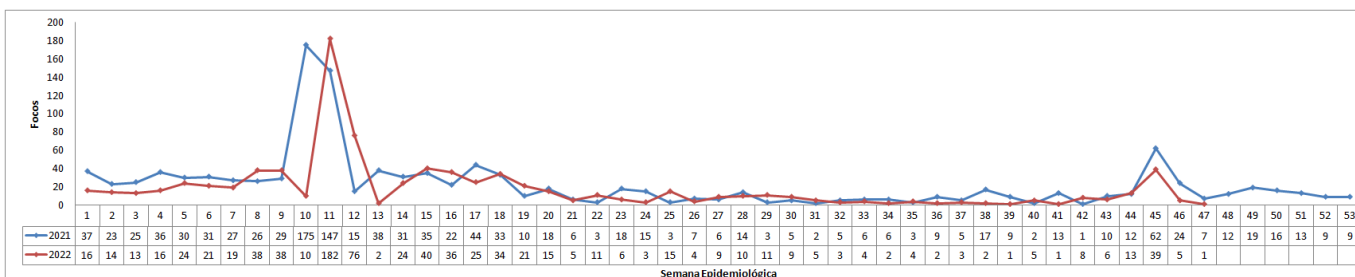


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.  
Fonte: Vigilantes (Atualizado em 26/11/2022).

**Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro. Itajaí, 2021-2022**

Bairros	2021	2022
Barra do Rio	85	52
Cabeçadas	22	19
Canhanduba	04	01
Centro	81	57
Cidade Nova	111	85
Cordeiros	256	218
Dom Bosco	52	28
Espinheiros	03	02
Fazenda	89	86
Itaipava	38	20
Praia Brava	65	80
Ressacada	20	28
Salseiros	19	10
São João	81	64
São Judas	36	17
São Vicente	144	74
Vila Operária	13	05
<b>Total</b>	<b>1.119</b>	<b>846</b>

Fonte: Vigilantes (Com informações até 26/11/2022).

## Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA)

A gerência de Controle de Zoonoses de Itajaí divulga o resultado do Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado no mês de novembro de 2022 comparando com a atividade realizada no mesmo período de 2021.

O LIRAA é uma atividade que foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde em 2002, sendo realizado pelos municípios considerados infestados pelo *Aedes aegypti*. Ele permite a identificação de áreas com maior proporção/ocorrência de focos, bem como dos criadouros predominantes, indicando o risco de transmissão de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. A atividade é realizada por meio da visita a um determinado número de imóveis do município, onde ocorre a coleta de larvas para definir o Índice de Infestação Predial (IIP).

Entre os dias 07 e 11 de novembro de 2022 foi realizado o LIRAA em todos os bairros do Município de Itajaí. Trabalharam nesta atividade cerca de 30 agentes de combate a endemias. Na operação foram visitados 3.360 imóveis e inspecionados 5.149 depósitos, sendo que foram encontrados 43 focos positivos do mosquito *Aedes aegypti*. Todos os focos estavam em residências e/ou comércios, o que é considerado uma situação grave. Os principais depósitos onde foram encontrados focos positivos são: 15 em pequenos depósitos móveis (potes, pratinhos em vasos, baldes, entre outros), 11 em depósitos fixos (ralos e piscinas), 10 em lixo, 03 em outros depósitos de armazenamento de água, 02 em pneus e 02 em bromélias.

Quanto ao risco de transmissão de dengue, zika vírus e febre chikungunya, nenhum bairro apresentou alto risco e **06 bairros estão em médio risco**: Barra do Rio, Cordeiros, São João, São Judas, Salseiros e Espinheiros. Além disso, **11 bairros são considerados de baixo risco**: Cidade Nova, Centro, Cabeçadas, Canhanduba, Dom Bosco, Fazenda, Itaipava, Praia Brava, Ressacada, São Vicente e Vila Operária.

Em comparação com 2021, os dados demonstram uma redução de 34% nas comunidades consideradas de alto risco em 2022. No ano passado, nenhum bairro apresentou alto risco, 09 bairros foram considerados de médio risco e 08 de baixo risco. (Tabela 02).

**Tabela 2: Classificação dos bairros quanto ao risco de transmissão de dengue, zika vírus e febre chikungunya. Itajaí, 2021/2022.**

2021			2022		
Alto Risco	Médio Risco	Baixo Risco	Alto Risco	Médio Risco	Baixo Risco
	Barra do Rio	Cabeçudas		Barra do Rio	Cidade Nova
	Cidade Nova	Canhanduba		Cordeiros	Centro
	Cordeiros	Espinheiros		Espinheiros	Cabeçudas
	Centro	Fazenda		São João	Canhanduba
	Dom Bosco	Itaipava		São Judas	Dom Bosco
	São João	Praia Brava		Salseiros	Fazenda
	São Judas	Ressacada			Itaipava
					Praia Brava
					Ressacada
					São Vicente
					Vila Operária

Fonte: LIRAA/LIA (com informações até o dia 30/11/2022).

### Resultado LIRAA

O Município de Itajaí apresentou índice de infestação geral de 1,1, o que é considerado médio risco de transmissão e favorece a possibilidade de ocorrência de surtos ou epidemias das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

## Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Atualmente, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, **foi identificado que o sorotipo DENV1 e DENV2 está circulando na cidade**. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 02 de janeiro a 26 de novembro de 2022 foram notificados 3.103 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 345 (11%) foram confirmados, 2.499 (81%) foram descartados, 109 (04%) estão sob investigação e 150 (5%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram notificados 1.809 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 72% no número de notificações de casos em 2022 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2022, até o momento foram 345 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2021 haviam sido confirmados 368 casos, o que representa uma redução de 6%. (Gráfico 3).

Em relação a óbitos, houve a ocorrência do primeiro óbito por dengue na história de Itajaí. Trata-se de um homem de 83 anos, que possuía comorbidades, não resistiu às complicações da doença e faleceu no dia 09 de junho de 2022. A confirmação se deu através de diagnóstico laboratorial realizado pelo LACEN-SC, juntamente com a investigação clínica-epidemiológica feita em conjunto com a equipe técnica da DIVE-SC. O caso é considerando autóctone, ou seja, o paciente contraiu a doença no Município de Itajaí.

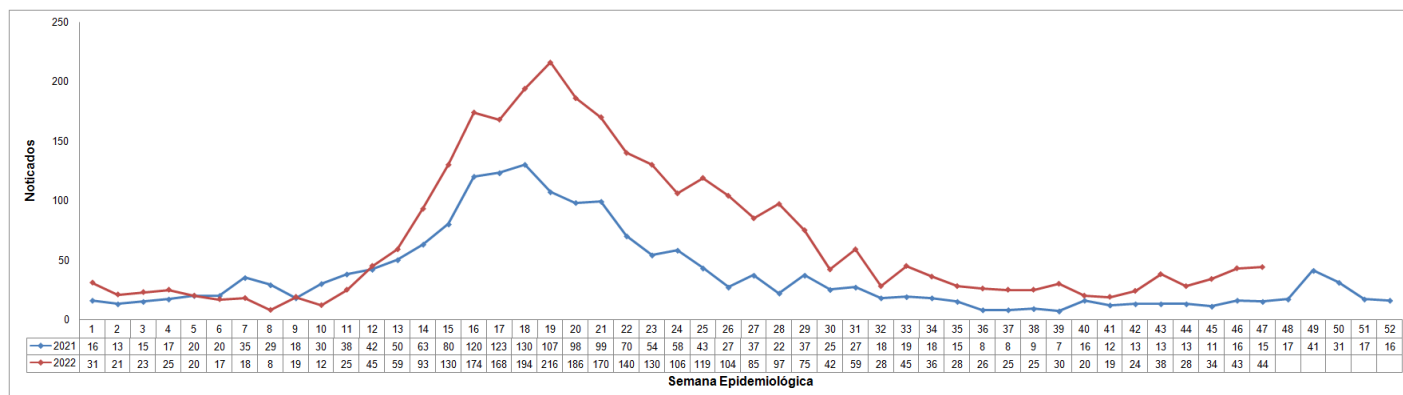


Notificados
3.103
Em investigação
109



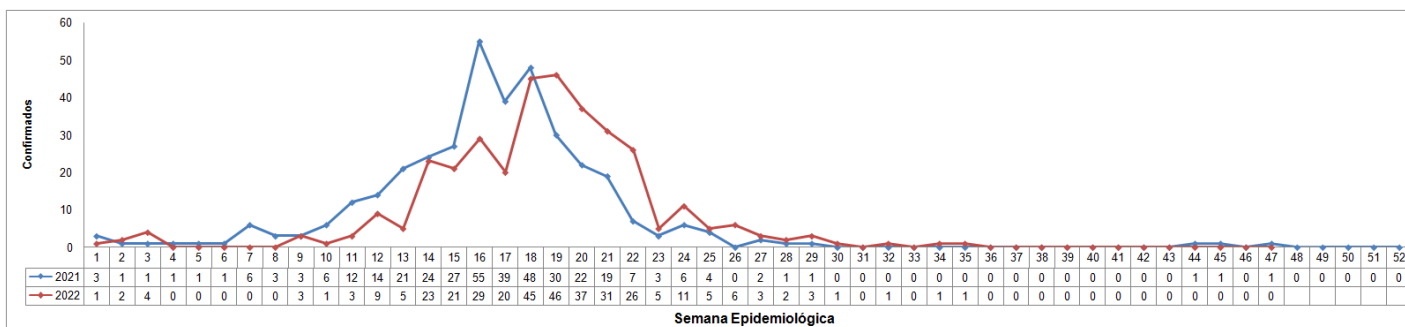
Confirmados
345
Descartados
2.499

**Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 26/11/2022).

**Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 26/11/2022).

Do total de casos confirmados, 271 são autóctones (transmissão dentro do município), 30 são importados (transmissão fora do município), 44 são indeterminados (não foi possível definir o local provável de infecção) e nenhum caso está sob investigação (Tabela 03). Em relação aos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (02), Centro (06), Cidade Nova (26), Cordeiros (41), Dom Bosco (12), Espinheiros (07), Fazenda (37), Itaipava (21), Limoeiro (06), Praia Brava (08), Ressacada (19), Salseiros (02), São João (52), São Judas (08), São Vicente (21) e Vila Operária (03), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

**Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022**

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	271
Importados	30
Indeterminados	44
Em investigação	0
<b>Total de Confirmados</b>	<b>345</b>

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 26/11/2022).

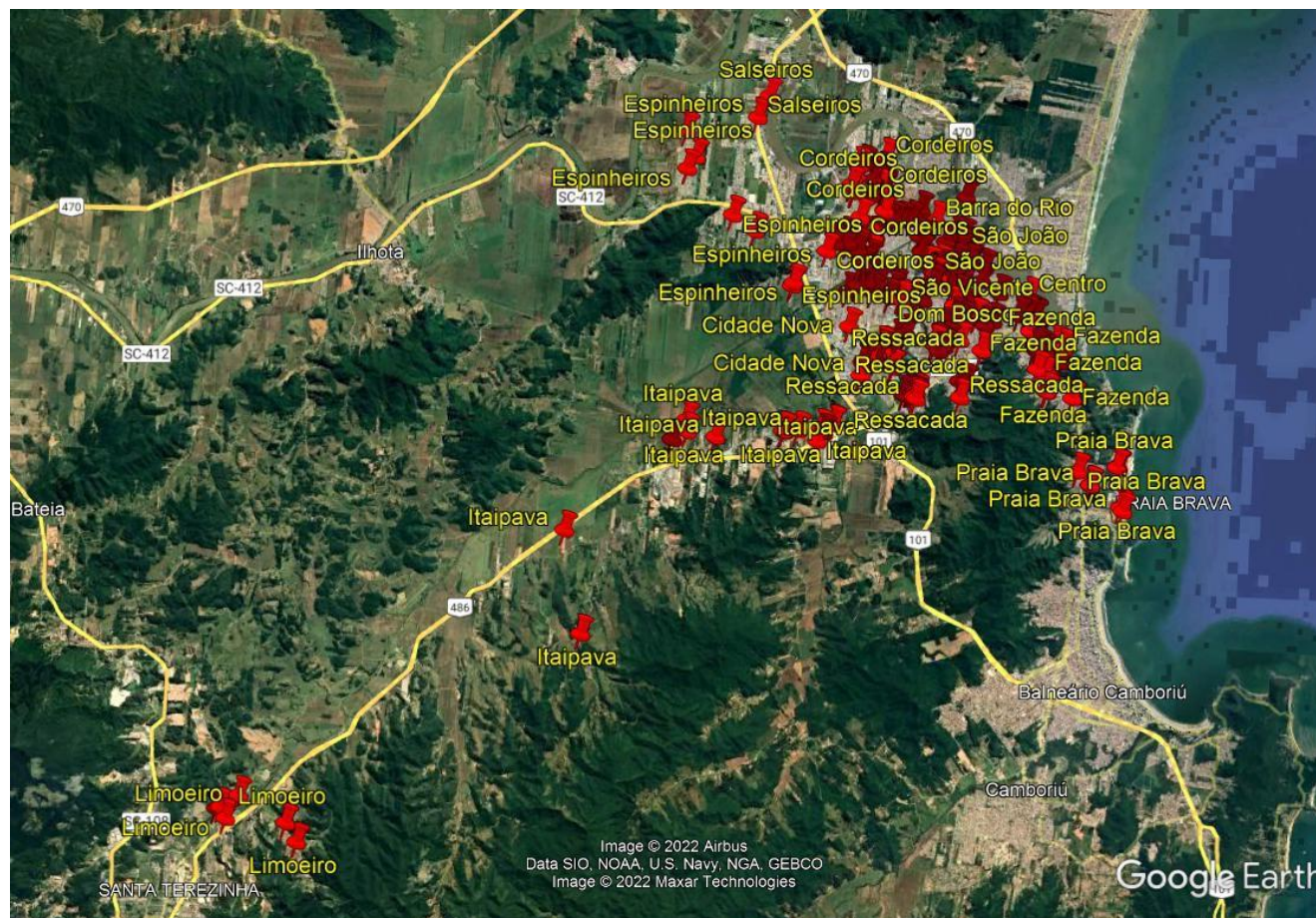
**Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022.**

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	02
Centro	06
Cidade Nova	26
Cordeiros	41
Dom Bosco	12
Espinheiros	07
Fazenda	37
Itaipava	21
Limoeiro	06
Praia Brava	08
Ressacada	19
Salseiros	02
São João	52
São Judas	08
São Vicente	21
Vila Operária	03
<b>Total</b>	<b>271</b>

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 26/11/2022).



**Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022**



**Fonte: Google Earth (Atualizado em 26/11/2022).**

## Febre de Chikungunya

No período de 02 de janeiro a 26 de novembro de 2022 foram registrados 30 casos suspeitos da doença, sendo que 22 foram descartados, 05 permanecem em investigação e 03 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso de febre chikungunya até o momento.

## Zika Vírus

No período de 02 janeiro a 26 de novembro de 2022 foram notificados 18 casos suspeitos da doença, sendo que 12 foram descartados e 06 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso de zika vírus até o momento.

### EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.  
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br  
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | A autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.